



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE ROSTO

Processo digital nº: 23068.018490/2022-35

Criado em: 31/03/2022 10:07

Procedência: Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCAIE

Interessado: Diretoria de Apoio Acadêmico - DAA/PROGRAD

Assunto: Processo de seleção

Resumo: Inscrição no Edital nº.005/2022 - PROGRAD-UFES (Prof. Dr. Humberto Fantuzzi Neto)



Cópia emitida por PATRICIA HELMER FALCAO em 04/04/2022 as 15:14, contendo 5 peças de um total de 5 peças.

Documento atualizado disponível em: <https://protocolo.ufes.br/#/documentos/4100035>

EXCERTO DA ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL) DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS E DA MADEIRA DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS DA UFES, REALIZADA AOS TRINTA E UM DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (31/03/2022), ÀS OITO HORAS E TRINTA MINUTOS DA MANHÃ (08:30), SOB A PRESIDÊNCIA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS E DA MADEIRA PROFESSOR FABRICIO GOMES GONÇALVES, CONTANDO AINDA, COM AS PRESENÇAS DOS PROFESSORES ADRIANO RIBEIRO DE MENDONÇA, ANANIAS FRANCISCO DIAS JUNIOR, DJEISON CESAR BATISTA, GILSON FERNANDES DA SILVA, GRAZIELA BAPTISTA VIDAURRE DAMBROZ, HENRIQUE MACHADO DIAS, HUMBERTO FANTUZZI NETO, JORDÃO CABRAL MOULIN, JUAREZ BENIGNO PAES, MARCOS VINICIUS WINCKLER CALDEIRA, MICHEL PICAÑO OLIVEIRA, NILTON CESAR FIEDLER, PEDRO GUTEMBERG DE ALCÂNTARA SEGUNDINHO, REJANE COSTA ALVES, ROBERTO AVELINO CECILIO, RODRIGO SOBREIRA ALEXANDRE, SIDNEY SARA ZANETTI, WENDEL SANDRO DE PAULA ANDRADE E YONNY MARTINEZ LOPEZ . COM AS AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS DOS PROFESSORES ELZIMAR DE OLIVEIRA GONÇALVES, JOSÉ EDUARDO MACEDO PEZZOPANE, SUSTANIS HORN KUNZ E DO DISCENTE RICARDO SODRÉ.....

...” 05) – Processo Digital 23068.018490/2022-35 - Inscrição no Edital n° 05/2022/PROGRAD-UFES (PIAA). Interessado: Prof. Dr. Humberto Fantuzzi Neto (coordenador -2h/semanais). A Coordenadora do Colegiado de Engenharia Industrial Madeireira, Professora Rejane Costa Alves apresentou o detalhamento do Projeto de Tutoria entre Pares: apoio, acompanhamento e orientação à vida acadêmica de discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira do CCAE/UFES, com a equipe de trabalho (colaboradores-2h/semanais) composta por: Ananias Francisco Dias Júnior, Jordão Cabral Moulin, Graziela Baptista Vidaurre Dambroz, Michel Picanço Oliveira e Pedro Gutemberg de Alcântara Segundinho. Mencionou que a qualquer momento outros professores/colaboradores poderão ser incluídos. Relatou que o objetivo principal do projeto é possibilitar a inclusão e a permanência de discentes no curso de Engenharia Industrial Madeireira por meio de atividades de tutorias entre pares nas áreas de matemática, física, química, engenharia, entre outros conhecimentos específicos. Além de garantir maior eficiência em ações de interações diversas junto aos discentes do curso. Essas ações serão realizadas por grupo de apoio constituído por professores e tutores (estudantes) para promover o acompanhamento e orientação à vida acadêmica dos discentes do curso. O projeto também prevê ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos (as) estudantes em ADA (Acompanhamento do Desempenho Acadêmico nos termos da Resolução 68/2017 (CEPE) e Instrução Normativa N° 002/2021 (PROGRAD) e realizar levantamento de estudantes com algum tipo de necessidades especiais e problemas psicológicos no curso para ações específicas por meio do colegiado do respectivo curso. Em apreciação: a Câmara Departamental aprovou por unanimidade o referido Projeto ”...

Jerônimo Monteiro, 31 de março de 2022

Valquiria Amorim Zampirolli

Secretária do Departamento de Ciências Florestais e da Madeira



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
VALQUIRIA AMORIM ZAMPIROLI - SIAPE 1486817
Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCAE
Em 01/04/2022 às 09:18

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/393301?tipoArquivo=O>



Engenharia Industrial Madeireira
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS

1 **EXCERTO DA ATA DA REUNIÃO VIRTUAL ORDINÁRIA DA COORDENAÇÃO DO**
2 **CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA (EIM) DO CENTRO DE**
3 **CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO**
4 **ESPÍRITO SANTO (CCAUE/UFES).** NO DIA 30 DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E
5 VINTE E DOIS, ÀS 13 HORAS, FOI ENVIADO AOS MEMBROS DO CURSO DE
6 ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA CONVOCAÇÃO DESTA SESSÃO
7 JUNTAMENTE COM UM FORMULÁRIO ONLINE, CONTENDO OS PONTOS DE
8 PAUTA PARA APRECIÇÃO. TODOS OS MEMBROS ESTAVAM CIENTES DE QUE
9 O REFERIDO FORMULÁRIO FICARIA DISPONÍVEL ATÉ O DIA **1º/04/2022**, ÀS 13
10 HORAS, E QUE, PORTANTO, SÓ SERIAM ACEITAS RESPOSTAS ATÉ ESTA DATA
11 E HORÁRIO. A ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO FOI REALIZADA SOB A
12 PRESIDÊNCIA DA PROFESSORA REJANE COSTA ALVES, COORDENADORA DA
13 COORDENAÇÃO DO CURSO, COM A PARTICIPAÇÃO DOS SEGUINTE
14 REPRESENTANTES DEPARTAMENTAIS: Michel Picanço Oliveira e Humberto
15 Fantuzzi Neto (DCFM), Julião Soares de Souza Lima (DERU), Vagner Tebaldi de
16 Queiroz (DQF), e Gabriel Lessa da Silva Lavagnoli (DMPA). A representação discente
17 está com mandato vencido. HAVENDO NÚMERO LEGAL, A SENHORA PRESIDENTE
18 DECLAROU VÁLIDA A SESSÃO.

19
20 **2. Ordem do dia: 2.1. Processo Digital 23068.018490/2022-35** Inscrição no Edital
21 05-2022 PROGRAD-UFES (PIAA) do prof. Dr. Humberto Fantuzzi Neto (coordenador-
22 2h/semanais). A coordenadora da Coordenação do curso de Engenharia Industrial
23 Madeireira/CCAUE apresentou o detalhamento do projeto intitulado “Projeto de tutoria
24 entre Pares: apoio, acompanhamento e orientação à vida acadêmica de discentes do
25 curso de Engenharia Industrial Madeireira do CCAUE/UFES”, com a equipe de trabalho
26 (colaboradores-2h/semanais) composta por: Ananias Francisco Dias Júnior, Jordão
27 Cabral Moulin, Graziela Baptista Vidaurre, Michel Picanço Oliveira e Pedro Gutemberg
28 de Alcântara Segundinho. Relatou que o objetivo principal do projeto é possibilitar a
29 inclusão e a permanência de discentes no curso de Engenharia Industrial Madeireira
30 por meio de atividades de tutorias entre pares nas áreas de matemática, física,
31 química, engenharia, entre outros conhecimentos específicos, além de garantir maior
32 eficiência em ações de interações diversas junto aos discentes do curso. Essas ações



Engenharia Industrial Madeireira
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS

33 serão realizadas por grupo de apoio constituído por professores e tutores (estudantes)
34 para promover o acompanhamento e orientação à vida acadêmica dos discentes do
35 curso, além de promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular
36 dos(as) estudantes em ADA (Acompanhamento do Desempenho Acadêmico) nos
37 termos da Resolução 68/2017 (CEPE) e Instrução Normativa N° 002/2021 (PROGRAD)
38 e realizar levantamento de estudantes com algum tipo de necessidades especiais e
39 problemas psicológicos no curso para ações específicas do colegiado de curso. Em
40 votação. Aprovado por unanimidade.

41 Confere com o original.

42 Em 1º/04/2022.

43 Aline Carvalho Machado Nunes

44 Assistente em Administração

45 SIAPE 1728331



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ALINE CARVALHO MACHADO NUNES - SIAPE 1728331
Secretaria Única de Graduação - Setorial Sul - SUGS/DSGS/PROPLAN
Em 01/04/2022 às 13:58

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/393784?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE

Processo n°: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	DELIBERAÇÃO <i>[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]</i>	Formulário N° 05.1
----------------------	--	-----------------------

Ata ou Resolução n°: ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL) DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS E DA MADEIRA DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS DA UFES, REALIZADA AOS TRINTA E UM DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

Chefe do Departamento
(carimbo e assinatura)

Data: 31/04/2022

3.9 Parecer final

Aprovado por unanimidade, conforme consta no excerto de ata. Constam no excerto de ata informações relevantes a respeito do projeto.



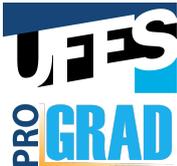
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
FABRICIO GOMES GONCALVES - SIAPE 1541375
Chefe do Departamento de Ciências Florestais e da Madeira
Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCAE
Em 01/04/2022 às 14:04

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/393814?tipoArquivo=O>

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Processo n°: _____
	Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE	Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO	Formulário N° 01
--------------------------	----------------------	-----------------------------

1.1 Título do Projeto

Projeto de tutoria entre Pares: apoio, acompanhamento e orientação à vida acadêmica de discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira do CCAE/UFES.

1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista

Coordenação: coordenação do projeto e formação dos tutores, 2 horas semanais;
 Professores do Departamento de Ciências Florestais e da Madeira – Colaboradores - Responsáveis pela formação dos tutores, além de elaboração e divisão de tarefas, 2 horas semanais;

- Ananias Francisco Dias Júnior (colaborador)
- Jordão Cabral Moulin (colaborador)
- Graziela Baptista Vidaurre (colaborador)
- Michel Picanço Oliveira (colaborador) – Presidente do NDE
- Pedro Gutemberg de Alcântara Segundinho (colaborador)

Estudante 1 (tutor 1) – Participante – 8 (oito) horas semanais para pesquisa, ao estudo de conteúdos, reuniões e formação com o intuito de ampliar a qualidade das atividades desenvolvidas e 12 (doze) horas para a produção do projeto.

Estudante 2 (tutor 2) – Participante – 8 (oito) horas semanais para pesquisa, ao estudo de conteúdos, reuniões e formação com o intuito de ampliar a qualidade das atividades desenvolvidas e 12 (doze) horas para a produção do projeto.

Estudante 3 (tutor 3) – Participante – 8 (oito) horas semanais para pesquisa, ao estudo de conteúdos, reuniões e formação com o intuito de ampliar a qualidade das atividades desenvolvidas e 12 (doze) horas para a produção do projeto.

1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos

Departamento de Ciências Florestais e da Madeira

1.4 Palavras-chave:

1. Engenharia

2. Interdisciplinaridade

3. Motivação

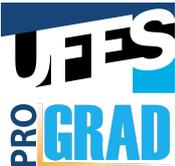
1.5 Coordenador (apenas um)

Humberto Fantuzzi Neto
humberto.fantuzzi@ufes.br
 ID Lattes: **9612830732491775**

1.6 Órgão proponente

Departamento de Ciências Florestais e da Madeira

1.7 Local de Realização

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO <i>Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE</i>	Processo n°: _____
		Fls.: _____ Rubrica: _____

Departamento de Ciências Florestais e da Madeira, Colegiado do curso de Engenharia Industrial Madeireira, CCAE-UFES.

1.8 Duração: 8 MESES	Início: Maio	Término: Dezembro
1.9 Custo total*: R\$ 9.365 (3 bolsistas durante 7 meses + Materiais de consumo)	Origem dos recursos:	

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário N° 02
--------------------------	------------------	-------------------------

2.1 Apresentação

As universidades são importantes ferramentas de transformação da história, se tornando o berço de inovações tecnológicas que mudaram o mundo como incubadora de cérebros. O que é confirmado por Kraemer (2005), quando cita que a universidade é, dentre as várias instituições de ensino formal, aquela à qual compete ministrar o mais elevado grau de ensino, o superior, ou seja, o da educação para máxima capacitação e qualificação dos seus cidadãos na resolução e antecipação dos problemas que mais a afetam.

Conforme o artigo 207 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), as universidades gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; é com base neste modelo que o Curso de EIM da UFES desenvolve suas atividades. A correta leitura das demandas da sociedade deve ser problematizada, buscando-se soluções pela aplicação do método científico (pesquisa); o conhecimento produzido deve ser trocado em classe (ensino) com os estudantes – profissionais em formação; o compartilhamento desse conhecimento, na forma de bens e serviços para a sociedade (extensão), completa o ciclo estabelecido na Constituição Federal.

A formação superior é almejada por muitos estudantes que concluem o ensino médio, proporcionando a abertura de mais oportunidades de trabalho, com melhores salários. De acordo com um estudo realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2021), o número de estudantes cursando o Ensino Superior no Brasil aumentou 44,6% nos últimos dez anos, entre 2008 e 2018. Em 2018, cerca de 8,45 milhões de pessoas estavam cursando a educação superior (a maioria, 75%, em instituições privadas). Vale destacar ainda que de acordo com o Riveira (2019), no Brasil o trabalhador que ganha 3.000 reais, já ganha mais do que 89% da população, segundo a Pnad, do IBGE. País que a renda média não chega a 1.400 reais. Mostrando assim que, o curso de graduação é um dos principais caminhos para diminuir a desigualdade salarial existente.

Gilioli (2016) afirma em seu relatório que, as instituições de ensino superior, na verdade, são os atores mais capazes de promover efetivas políticas de apoio aos estudantes para mitigar o fenômeno. Estas têm impacto invariavelmente muito maior no combate à evasão do que outros fatores. Gaioso (2005) por sua vez fizeram uma ampla reflexão sobre a evasão e suas diversas causas, a partir da visão do aluno, em pesquisa realizada em uma IES no período de 2000 a 2003. Na obra desse autor, são apontados problemas como a falta de orientação vocacional, imaturidade do estudante, reprovações sucessivas, dificuldades financeiras, falta de perspectiva de trabalho, ausência de laços afetivos na universidade, ingresso na faculdade por imposição familiar, casamentos não planejados e nascimento de filhos.

Lobo (2012) relata que a evasão é um dos maiores problemas de qualquer nível de ensino e o é, também, na educação superior brasileira. O abandono do aluno sem a finalização dos seus estudos representa uma perda social, de recursos e de tempo de todos os envolvidos no processo de ensino. É uma perda coletiva, pois



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE

Processo n°: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

perdeu o aluno, seus professores, a instituição de ensino, o sistema de educação e toda a sociedade (ou seja, o País). Destacando assim a necessidade de medidas para evitar a evasão dos discentes no curso de graduação em questão no presente projeto.

Em relação à evasão universitária, é preciso também considerar seus múltiplos impactos. Ela não representa só uma frustração para o aluno, mas também várias outras consequências, tanto para a família que desprende tempo e recurso para o estudo do discente, tempo gasto pelo docente, custo e o tempo gerado para instituição de ensino e a própria sociedade que de uma forma indireta investe e espera a mão de obra qualificada para retornar ao mercado. Por esse motivo devem ser realizados trabalhos internos para diminuir o problema de evasão existente não apenas no curso em questão, como também na maioria dos cursos de graduação existentes.

No Brasil, mais da metade dos estudantes de engenharia abandona o curso antes da formatura. O Censo da educação superior 2018, elaborado pelo MEC (2018), estudou a trajetória dos alunos universitários que iniciaram seus estudos em 2010 e aponta uma taxa de desistência (evasão) de 56,8%. Furtado e Alves (2012) afirmam que os percentuais altos de evasão não são apenas uma realidade Brasileira, e exemplifica que na África do Sul, por exemplo, a taxa de evasão se situa em torno de 40% apenas no primeiro ano das graduações. Ainda de acordo com os autores, o Japão possui a menor taxa mundial de evasão, enquanto que os Estados Unidos têm uma alta taxa de 50%, mesmo sendo um país de primeiro mundo.

O curso de graduação em Engenharia Industrial Madeireira, seguindo os Artigos 4º, 5º e 6º da Resolução CNE/CES n° 02/2019, pretende formar o engenheiro generalista, dotado de criatividade, senso crítico e refletividade, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, identificar e resolver problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Além disso, formar profissionais para atuarem nos segmentos da indústria de produtos à base de madeira e seus derivados, indústria de insumos, prestação de serviços e, também, atuarem em órgãos e instituições públicas.

A universidade é montada para suprir as necessidades da organização social, e neste contexto deve caminhar todo seu processo de ensino/aprendizagem. Em um País que destina boa parte dos seus recursos em produção rural, evidentemente será dada maior importância no desenvolvimento de tecnologias e formação de profissionais nesta área. Assim como investimentos nas áreas de engenharia, importando e produzindo cérebros para a criação de novas tecnologias.

O curso de Graduação em Engenharia Industrial Madeireira possui doze professores do ciclo específico, a maioria dos docentes atua em programas de pós-graduação da UFES. Dessa forma, é comum que os bolsistas de iniciação científica desenvolvam seus projetos em parceria com os estudantes do PPGCF, resultando em uma interação positiva. Desse envolvimento com as atividades de pesquisa surgem oportunidades de participação em eventos científicos (com a apresentação e publicação dos resultados), bem como a publicação de artigos científicos. Podendo observar que com a experiência adquirida desde a criação do curso em 2006, percebeu-se que, quanto mais interação existir entre docentes, discentes de pós graduação com os discentes da graduação, maior o elo criado e maior a identificação de todos envolvidos com o curso.

A presença dos tutores é constante em diversos processos realizados pela instituição de Ensino. Isso inclui a participação em fóruns para discutir assuntos e tirar dúvidas, a mediação de debates feitos por estudantes, a resolução de possíveis conflitos e a recomendação de materiais extras para o estudo. Tendo assim a vantagem de trazer aptidões tanto para o tutor quanto ao tutorado, aproximando a um trabalho coletivo, criando assim vínculos mais seguros na Universidade, e de certo modo ajudando os discentes a criarem mais autonomia na construção de novos caminhos e conhecimentos durante o curso de Graduação em Eng. Industrial Madeireira.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

O Espírito Santo possui taxa de escolarização líquida (que mede o total de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) de 19,4%, um pouco acima da média nacional (18,1%), mas a menor do Sudeste (CAPELATO et al., 2021). Os mesmos autores ainda afirmam que 50,8% do total de alunos do ensino superior no estado têm até 24 anos, o menor percentual da região Sudeste.

Este projeto nasce da necessidade de criar estratégias para diminuir a evasão no curso de graduação em Engenharia Industrial Madeireira, além de melhorar a participação dos discentes em disciplinas que são responsáveis por grandes índices de reprovações, tais como as disciplinas básicas de cálculo, física e química, assim como algumas disciplinas específicas do curso.

O nosso sistema educacional pauta-se numa avaliação em que classifica os alunos de maneira quantitativa, LUCKESI (2005) afirmou em outras palavras que, os alunos realizam avaliações constantemente, mas os conteúdos assimilados são poucos. Com isso há a necessidade por estratégias mais eficientes para assegurar a qualidade do ensino-aprendizagem, além de garantir maior identidade dos discentes com o curso em questão.

Os autores Mussliner *et al.* (2021) realizaram um diagnóstico do problema da evasão universitária no sistema público de ensino superior e identificaram como causas de evasão diversos fatores, que vão desde questões internas às instituições (como a composição curricular e a falta de um programa de combate à evasão) como questões ligadas exclusivamente aos alunos (como opção pelo trabalho e a escolha inadequada de curso). Com isso, um diagnóstico das causas da evasão no curso de Engenharia Industrial Madeireira se faz necessário, sendo assim um mecanismo para contribuir com a redução das taxas de retenção, evasão e desligamento no curso.

2.3 Objetivo geral: (para os projetos que já existem e estão submetendo novamente, favor ampliar os objetivos em relação a proposta anterior)

O presente projeto de ensino visa contribuir para promover estratégias para restabelecer motivação e engajamento dos discentes do curso de Graduação em Engenharia Industrial Madeireira por meio de metodologias integradoras e interdisciplinares.

2.4 Objetivos específicos

- Divulgação do curso de Engenharia Industrial Madeireira junto a escolas de Ensino médio da região (panfletos, e materiais para auxiliar a divulgação);
- Promover a interação entre discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira;
- Promover a inter-relação entre disciplinas do curso de Engenharia Industrial Madeireira, realizando um diagnóstico precoce acerca das disciplinas com maiores índices de reprovação e orientar os discentes calouros sobre as melhores estratégias para cursá-las;
- Desenvolver novas metodologias interdisciplinares para trabalhar conceitos discutidos nas disciplinas;
- Realizar a formação e o acompanhamento de estudantes, através de palestras e mesas de discussão;
- Promover a capacitação de discentes e docentes do curso em metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliação e a implantação de oficinas de metodologias ativas e estratégias de avaliação;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE

Processo n°: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

- Estimular os discentes com o processo de aprendizagem, com desenvolvimento de metodologias e/ou práticas inovadoras de ensino-aprendizagem e/ou de avaliação.
- Promover o uso de ferramentas educacionais com enfoque nas metodologias ativas de ensino no panorama integrado de ciências da natureza;
- Programar novas práticas pedagógicas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes;
- Promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos (as) estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE), nos termos da Resolução 68/2017 (CEPE) e Instrução Normativa N° 002/2021 (PROGRAD).
- Contribuir com a redução das taxas de retenção, evasão e desligamento;
- Realizar levantamento de estudantes com necessidades especiais no curso;
- Realizar levantamento de estudantes com problemas psicológicos no curso (ansiedade, crise do pânico, entre outros);
- Realizar atividades específicas com os discentes que se enquadrem nos grupos de estudantes com necessidades especiais e ou estudantes com problemas psicológicos;
- Mapear os egressos do curso para conhecer os locais que estão trabalhando (entrevista e planilhas com as informações);
- Criar maior interação do estudante na vida acadêmica com as atribuições no mercado de trabalho (Bate papo sobre o assunto, semanas acadêmicas, trabalho com empresas, entre outros);

2.5 Objeto de estudo

O objetivo principal do projeto é possibilitar a inclusão e a permanência de discentes no curso de Engenharia Industrial Madeireira por meio de atividades de tutorias entre pares nas áreas de matemática, física, química, engenharia, entre outros conhecimentos específicos. Além de garantir maior eficiência em ações de interações diversas junto aos discentes do curso. Essas ações serão realizadas por grupo de apoio constituído por professores e tutores (estudantes) para promover o acompanhamento e orientação à vida acadêmica nos discentes do curso.

2.6 Pressupostos teóricos

Os professores podem recorrer às estratégias metodológicas que envolvam atividades práticas no curso de Engenharia tornando a experiência formativa do estudante mais produtiva e próxima do futuro profissional engenheiro (RANDO JUNIOR; ALENCASTRO, 2017). É válido salientar que a capacitação de docentes em metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliação e a implantação de oficinas de metodologias ativas e estratégias de avaliação são iniciativas úteis para combater a evasão e o baixo rendimento discente no ensino superior (WATANABE *et al.*, 2017).

De acordo com o autor Kraemer (2005), as funções da avaliação ocorrem de três maneiras distintas, sendo elas: por diagnóstico, de verificação e de apreciação. Vários autores estudam sobre essas funções e como as mesmas podem se tornar ferramentas transformadoras na Universidade. Com isso, é possível afirmar a importância de conhecer essas funções e saber quanto e como essas funções devem ser utilizadas para aprimorar o conhecimento dos discentes, além de diagnosticar futuros problemas de ensino-aprendizagem dos discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE

Processo n°: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

Para Miras e Solé (1996), a função diagnóstica é a que proporciona informações acerca das capacidades do aluno antes de iniciar o processo de ensino/aprendizagem. Sendo essa etapa que é responsável por averiguar a posição do aluno em face de novas aprendizagens, no sentido de conhecer as possíveis dificuldades futuras, e em certos casos resolver as dificuldades presentes. Haydt (1995) ressalta que a função formativa é a ferramenta que permite constatar se os discentes estão de fato atingindo os objetivos pretendidos, verificando a compatibilidade entre tais objetivos e os resultados alcançados durante o desenvolvimento do curso. A autora ainda afirma que é a partir desse mecanismo que o professor consegue mensurar as deficiências na organização do ensino para possibilitar correção e recuperação.

Miras e Solé (1996) afirmam ainda que, a função somativa tem por objetivo classificar a aprendizagem do discente ao final de um período, podendo então ajuizar o progresso realizado pelo discente no final de uma unidade de aprendizagem. Para a utilização dessa ferramenta importante de avaliação, no decorrer do semestre os tutores deste projeto terão como um dos objetivos investigar sobre os pontos positivos e negativos dos discentes do curso com as disciplinas matriculadas, possibilitando assim fazer um diagnóstico dinâmico acerca das disciplinas com maior grau de dificuldade. Podendo aí indicar monitorias existentes para as disciplinas em questão, ou até mesmo orientar grupos de estudos direcionados àquelas disciplinas. Nota-se que as três funções de avaliações são importantes para um ensino-aprendizagem de qualidade e que de certo modo podem ser aplicadas como fonte de conhecimento das características próprias do curso de Graduação em Engenharia Industrial Madeireira.

A função de avaliação deverá ser utilizada pela coordenação do curso de Engenharia Industrial Madeireira para que se tenha uma previsão de problemáticas próprias do curso, podendo aí ser realizado um diagnóstico prévio e realizadas atividades junto aos tutores selecionados neste projeto para prever problemas, debater questões próprias do curso, realizar bate papos com os demais discentes do curso a respeito das disciplinas que mais geram reprovações, ou seja, adiantar aos discentes iniciantes (calouros) quais obstáculos estão por vir, e como amenizá-los.

Os autores Lima, Aguiar Júnior e Carol, (2011) defendem que a simples definição de um conceito sem que o discente tenha possibilidade de utilizá-lo diante de uma necessidade, não garante a formação do conceito científico pelo estudante. Os autores ainda afirmam que os conceitos são os instrumentos mediacionais por meio dos quais interpretamos e interagimos com as realidades que nos cercam. Alguns autores reforçam a necessidade de utilização de metodologias ativas para auxiliar no desenvolvimento de metodologias e/ou práticas inovadoras de ensino-aprendizagem e/ou de avaliação. (VYGOTSKY (2000); SFORNI (2004); OLIVEIRA (2016); e MELLO, MORAES e BARROS (2017)).

Christensen, Horn e Johnson (2012) citam que o processo de ensino-aprendizagem de qualidade deve ter como elemento principal a motivação, que gera envolvimento, além do desenvolvimento do protagonismo estudantil. Com o objetivo de transformar os discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira em protagonistas do curso, este projeto de ensino se fundamenta. Uma vez que a partir desse projeto serão utilizadas ferramentas ativas com o objetivo de incentivar os discentes para que aprendam de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que não apenas o docente do curso, mas também os discentes do curso estejam no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

BOROCHOVICIUS e TORTELLA (2014) defendem estamos tendo que nos adaptar a uma nova configuração de ingressantes universitários, formados por uma geração cuja informação é apresentada por meio de uma grande variedade de ferramentas e em volume exagerado, chega às instituições de ensino superior para serem preparados para o mercado profissional no qual desejam atuar. Com isso os jovens universitários dessa geração se beneficiam da quantidade e da velocidade da informação com os recursos da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE

Processo n°: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

internet e desejam interagir com a realidade, representando um desafio às aulas expositivas tradicionais (NEVES, 2006). A fim de se adequar à nova realidade dessa geração, as Instituições de Ensino Superior necessitam se adaptar a métodos pedagógicos que permitam ao estudante desempenhar um papel mais ativo e garantindo-lhe maior autonomia no processo de aprendizagem (SOARES, 2008). O currículo que melhor prepara o futuro cidadão e profissional do mercado não é aquele somente baseado em teoria, mas o que, além dos conhecimentos teóricos, mostra como aprender por conta própria e como usar as informações que são adquiridas (BOROCHOVICIUS e TORTELLA, 2014).

A participação ativa do discente exige um compromisso que o leve a ser protagonista de sua própria aprendizagem e agente na formulação de propostas de convivência, participando do controle dos processos e resultados (ZABALA, 1998). De acordo com Garofalo (2018), existem vários modelos de metodologias ativas possíveis para serem utilizadas para um ganho no ensino-aprendizagem, podendo ser: Aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem entre times e sala de aula invertida.

O método da Aprendizagem Baseada em Problemas tem como propósito tornar o aluno capaz de construir o aprendizado conceitual, procedimental e atitudinal por meio de problemas propostos que o expõe a situações motivadoras e o prepara para o mundo do trabalho (BOROCHOVICIUS e TORTELLA, 2014). A metodologia baseada em problemas tem como propósito fazer com que os estudantes aprendam através da resolução colaborativa de desafios (GAROFALO, 2018). Os mesmos autores ainda afirmam que ao explorar soluções dentro de um contexto específico de aprendizado, que pode utilizar a tecnologia e/ou outros recursos, essa metodologia incentiva a habilidade de investigar, refletir e criar perante a uma situação. Ou seja, é uma ferramenta a ser utilizada que trará maior proximidade dos discentes com os problemas enfrentados por profissionais formados do curso nas empresas, trazendo uma visão mais prática aos mesmos. Pelas suas características particulares, como o trabalho em grupo, relacionamento mais próximo com o docente, promoção da autonomia e pela própria dinâmica de trabalho, é uma alternativa interessante para atender aos anseios de uma geração tecnológica, ousada e desafiadora (BOROCHOVICIUS e TORTELLA, 2014).

A aprendizagem baseada em projetos, por sua vez, exige que os discentes coloquem a mão na massa ao propor que investiguem como chegar à resolução. Propondo o resgate da aprendizagem mão na massa, trazendo o conceito “aprendendo a fazer” (GAROFALO, 2018). Lima, Aguiar e Braga (1999) ressaltaram a importância de se estabelecerem contextos de vivência em que os conceitos científicos possam ser utilizados de maneira adequada como instrumento para compreensão de situações-problema.

A aprendizagem entre times, tem por finalidade a formação de equipes dentro da turma, através do aprendizado que privilegia o fazer em conjunto para compartilhar ideias (GAROFALO, 2018). Formando assim profissionais aptos a pensarem e trabalharem para resolverem os desafios de forma colaborativa. Dessa forma, eles aprendem uns com os outros, empenhando-se para formar o pensamento crítico, que é construído por meio de discussões e reflexões entre os grupos. Já nas aulas invertidas, o estudante tem acesso a conteúdo de forma antecipada, possibilitando que tenha um conhecimento prévio sobre o conteúdo a ser estudado e interaja com os colegas para realizar projetos e resolver problemas.

Os espaços e tempos, currículos, ementas, professores e práticas pedagógicas na Educação Superior necessitam “descortinar” o mundo da informação e agregá-lo aos processos pedagógicos (MÉLLO e OLIVEIRA, 2018). Além disso, Candau (2000) defende que a escola precisa ser espaço de formação de pessoas capazes de serem sujeitos de suas vidas, conscientes de suas opções, valores e projetos de referência



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE

Processo n°: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

e atores sociais comprometidos com um projeto de sociedade e humanidade. Na busca dessa formação dos discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira este projeto se fundamenta.

PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	Formulário N° 02.1
-------------------	-------------	--------------------

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram:

Para a realização das atividades propostas, devem ser utilizadas algumas ferramentas para otimizar e conseguir alcançar os resultados a curto, médio e longo prazo.

1 Divulgação do curso: Em relação a divulgação do curso de Engenharia Industrial Madeireira junto a escolas de Ensino médio da região, serão realizadas reuniões do colegiado de curso juntamente com os tutores com o objetivo de orientá-los na confecção de panfletos, e materiais de divulgação do curso. Essa divulgação do curso também será realizada com as empresas da área na região do Espírito Santo (exemplo: pólo moveleiro, Suzano, Placas do Brasil, entre outras) e mostra de Profissões.

2. Interação interna no curso: Para o cumprimento deste objetivo, serão realizadas conversas, bate papos, semanas acadêmicas, entre outras atividades que certamente conseguirão promover a interação entre discentes e docentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira;

3. Levantamento sobre disciplinas com maiores índices de reprovação do currículo: Deve-se promover a inter-relação entre disciplinas do curso de Engenharia Industrial Madeireira, realizando um diagnóstico precoce junto à coordenação de curso a cerca das disciplinas com maiores índices de reprovação, e a partir daí traçar métodos para orientar os discentes calouros sobre as melhores estratégias para cursá-las;

4. Desenvolver novas metodologias interdisciplinares para trabalhar conceitos discutidos nas disciplinas: Traçar estratégias de mostrar ao discente do curso, a importância de finalizar o curso, as oportunidades de aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer dos estudos, e ainda sobre quais áreas e empresas estão disponíveis no mercado de trabalho;

5. Formação e acompanhamento de discentes: Para a realização deste objetivo, pretende-se realizar mini cursos, palestras, e mesas de discussão para atualizar o conhecimento dos discentes junto a atividades extra-escolares; Além de investigar periodicamente a vida acadêmica dos discentes do curso, sobre dúvidas e incertezas existentes relacionadas ao curso (horário fixo semanalmente para os tutores ficarem disponíveis dos discentes do curso).

6. Promover a capacitação de docentes do curso: Promover o uso de ferramentas educacionais com enfoque nas metodologias ativas de ensino no panorama integrado de ciências da natureza;

Trazer em forma de cursos (pelo menos 2 cursos/encontros presenciais/ ou a distância) as teorias existentes em metodologias ativas de ensino, aprendizagem, avaliação e a implantação de oficinas de metodologias ativas e estratégias de avaliação; Esta metodologia auxiliará os docentes quanto a percepção de metodologias ativas existentes, além de mostrar o momento correto de utilizá-las,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE

Processo n°: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

7. Promover a capacitação de discentes do curso: Estimular os discentes com o processo de aprendizagem, com desenvolvimento de metodologias e/ou práticas inovadoras de ensino-aprendizagem e/ou de avaliação. Devem ser realizados pelo menos dois encontros (cursos) com o objetivo de mostrar aos discentes a importância do aproveitamento junto às metodologias ativas. Diminuindo assim a falta de interesse por parte de muitos discentes, e a partir daí a falta de motivação de alguns docentes do curso.

8. Programar novas práticas pedagógicas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes: Esse cenário de fortes desafios à aprendizagem já existia em muitos cursos de graduação, mas a crise do novo coronavírus massificou ainda mais essa situação para todos os contextos, ampliando o alcance das possíveis lacunas de aprendizagem. Alguns discentes não tiveram oportunidade de ter maiores interações com o curso nesse período de pandemia, com isso devem traçar métodos de aumentar a interação desses discentes com os laboratórios do curso, além de pesquisas existentes. Mostrando como a teoria pode ser aplicada na prática do curso de Engenharia Industrial Madeireira.

9. Promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos (as) estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE), nos termos da Resolução 68/2017 (CEPE) e Instrução Normativa N° 002/2021 (PROGRAD): O coordenador (a) de curso fará o levantamento dos discentes que estão inseridos em PAE e PIC, e a partir daí começar a conversa e orientação de como auxiliá-los, orientá-los as melhores estratégias para o sucesso no decorrer do curso. Após as reuniões com a coordenação de curso, os discentes do ADA (Acompanhamento do Desempenho Acadêmico) estarão constantemente em contato com os tutores. A função dos tutores é auxiliá-los a respeito das melhores escolhas, estratégias de estudo, orientá-los a respeito de monitorias existentes para essas disciplinas, marcar reuniões com os discentes que ministram a disciplina para entender como ajudar os tutorados nessa demanda, além de contribuir com a atualização das informações junto ao colegiado de curso;

10. Realizar levantamento de estudantes com necessidades especiais no curso: Caberá ao tutor juntamente com o colegiado do curso realizar o levantamento por meio de formulário a ser enviado via portal para saber se há existência de discentes com algum tipo de necessidade especial. Uma vez detectado esse aluno, o tutor irá auxiliar o tutorado para esclarecer dúvidas que possam existir ao longo do curso, como auxílios, amparo legal, entre outros. Caberá ao tutor, abastecer a coordenação do curso de informações acerca do tutorado para qualquer interferência do colegiado.

11. Realizar levantamento de estudantes com problemas psicológicos no curso: Caberá ao tutor juntamente com o colegiado do curso realizar o levantamento por meio de formulário a ser enviado via portal para saber se há existência de discentes com crise de ansiedade, crise do pânico, entre outros; Detectado casos existentes no curso, serão realizadas atividades de auxílio os mesmos como palestras, além de orientá-los sobre amparos médicos, atividades físicas, encontros religiosos, bate papos, entre outros.

12. Realizar o mapeamento dos egressos do curso: Identificar se os egressos do curso estão no mercado de trabalho, e ainda atualizar o cadastro dos mesmos junto à coordenação de curso. O objetivo dessa pesquisa é abastecer um banco de dados junto a coordenação de curso para saber em quais empresas os egressos estão, e a partir daí estabelecer metas (divulgação do curso, participação das empresas em semanas acadêmicas, convênios de estágios, maior aproximação junto a empresa).

13. Divulgação das atribuições do curso: Caberá ao tutor juntamente com o coordenador (a) marcar reuniões com os discentes do curso para criar maior interação do estudante na vida acadêmica com as atribuições no mercado de trabalho (Bate papo sobre o assunto, semanas acadêmicas, trabalhos com empresas, entre outros);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE

Processo n°: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

14. Contribuir com a redução das taxas de retenção, evasão e desligamento: Todas as estratégias citadas à cima contribuirão de forma direta ou indiretamente para a redução das taxas de retenção, evasão, desligamento, além de melhorar a identificação dos discentes e docentes junto ao curso de graduação em Engenharia Industrial Madeireira da Universidade Federal do Espírito Santo.

Espera-se conseguir com a execução do projeto, a abordagem mais eficiente em relação à participação mais ativa dos estudantes com a criação de rodas de conversa, apoio de tutoria aos discentes calouros, proporcionando assim mudanças de comportamento, interação entre os mesmos, desenvolvimento cognitivo e a criação de identidade com o curso. De esta forma conseguir aumentar o dinamismo e engajamento dos estudantes de Engenharia Industrial Madeireira.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário N° 02.2
------------------------------	------------------	-------------------------------

2.8 Resultados esperados

- Espera-se que o Projeto de Ensino descrito impacte na produção do conhecimento e na formação profissional e cidadã dos (as) discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira, considerando as atividades propostas e as inovações pedagógicas apresentadas pela proposta. Além de aumentar a identidade, o dinamismo e engajamento dos estudantes de Engenharia Industrial Madeireira da Universidade Federal do Espírito Santo.
- Trazer maior participação dos discentes com projetos existentes no DCFM;
- Auxiliar o colegiado do curso na divulgação do curso, junto às ações com escolas de ensino médio, empresas e sites.
- Promover um levantamento de dados sobre os egressos do curso, possibilitando maior interação dos mesmos com os discentes;
- Realizar levantamento de estudantes com necessidades especiais e problemas psicológicos no curso, possibilitando maior interação do colegiado com os discentes;
- Promover juntamente com o colegiado do curso ações de integralização no curso, não apenas com o objetivo de orientá-los em relação a disciplinas, mas também colaborando com a interação social, e interpessoal dos discentes.
- Reduzir os índices de reprovações nas disciplinas básicas do curso;
- Reduzir a evasão de estudantes, em especial aos “novos discentes que entraram no momento earte”, que podem ter dificuldade de adequação junto à Universidade

2.9 Referências

BOROCHOVICIUS, E. TORTELLA, J. C. B. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.22, n. 83, p. 263-294, abr./jun. 2014.

BRASIL. **Constituição** (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

BUENO, José Lino Oliveira. A evasão de alunos. In: Paideia, Ribeirão Preto/SP, v. 5, n. 5, 9-16, 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/n5/02.pdf>. Acesso em: 14 Março. 2022.

CANDAU, V. M. (Org.). Reinventar a Escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

CAPELATO, R.; MORELLI, K. C.; MORELLI, M. H.; FREIRE, F.; RAMOS, R. **Mapa do Ensino Superior no Brasil**. Instituto Semesp. 11 ed. 2021. Acesso em 29/03/2022. Disponível em: semesp.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Mapa-do-Ensino-Superior-Completo.pdf

CHRISTENSEN, C.; HORN, M.; JOHNSON, C. Inovação na sala de aula: como a inovação disruptiva muda a forma de aprender. Porto Alegre: Bookman: 2012.

CRUZ, A. G. da., HOURI, M. S. (2017). Centralidade nas ações de permanência para enfrentar as taxas de evasão na educação superior. P o i é s i s - revista do programa de pós graduação em educação. v.11, n.19, p.173-187, Jan/Jun2017.

FOFONCA, E.; BRITO, G. S.; ESTEVAM, M.; CAMAS, N. P. V. Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior / Curitiba: Editora IFPR, 2018. 183 p. v. 2.

FURTADO, V. V. A; ALVES, T. W.. Fatores determinantes da evasão universitária: uma análise a partir dos alunos da UNISINOS. Artigo da Revista Contextus – Revista Contemporânea de economia e gestão da Universidade Federal do Ceará. Capa, v.10, n. 2, 2012. Ceará. Disponível em: www.apec.unix.net/IV_EEC/sesoes_tematicas/temas%20especiais/Fatores%20determinantes%20da%20evas%20universit%20ria%20uma%20an%20lise%20a%20partir%20dos%20alunos%20da%20UNISINOS.pdf. Acesso em: 14 de março de 2022.

GAIOSO, Natalicia Pacheco de Lacerda. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. 2005. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

GAROFALO, D. Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado: A proposta é que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem. Acesso em 24/03/2022. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado>.

GILIOLI, R. d. S. P. Evasão em instituições federais de ensino superior no Brasil: expansão da rede, sisu e desafios. (2016). Estudo técnico de consultoria legislativa. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/a-camara/documentose-pesquisa/estudos-e-notas-tecnicas/areas-da-conle/tema11/2016_7371_evasao-em-instituicoes-de-ensino-superior_renato-gilioli.

GILIOLI, R. S. P. Evasão em instituições federais de ensino superior no brasil: expansão da rede, sisu e desafios. estudo técnico. MAIO/2016. Disponível em: http://nupe.blumenau.ufsc.br/files/2017/05/evasao_institui%C3%A7%C3%B5es.pdf. Acesso em: 14 de Março. 2022.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

HAYDT, R. C. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1995.

KRAEMER, M. E. P. Avaliação da aprendizagem como construção do saber. V Colóquio Internacional sobre Gestão Universitaria em America del Sur, 2005. Disponível: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/96974>. Acesso em: 24 de março. 2022.

KULLMANN, G. C., POZOBON, L. L., DOMINGUES, R.d. M., MELLO, S. T. Apoio estudantil: reflexões sobre o ingresso e permanência no ensino superior. Santa Maria, Rio Grande do Sul. Editora da Universidade Federal de Santa Maria, (2008).

LIMA, F. de S., OLIVEIRA, E. G., FREITAS, B.R., GARCIA, C. P. Busca dos Fatores Associados A Evasão: Um estudo de caso nos cursos do Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais, campus do IF Sudeste MG em Rio Pomba. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-318>. Revista Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 25556-25574, mar. 2021. ISSN 2525-8761. Acesso em 06 de abril de 2021.

LIMA, M. E. C. C.; AGUIAR JR., O.; BRAGA, S. M. **Aprender ciências**: um mundo de materiais - livro do professor. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LIMA, M. E. C. C.; JÚNIOR, O. A.; CAROL, C. M. Formação de Conceitos Científicos: Reflexões a Partir da Produção de Livros Didáticos: The development of scientific concepts: reflections from a textbook writing experience. Ciênc. educ. (Bauri).17(4). 2011. Disponível Em: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132011000400006>

LOBO, M. B. DE C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. 2012. Disponível em: https://www.institutolobo.org.br/imagens/pdf/artigos/art_087.pdf

LUCKESI, Cipriano Carlos. [et.al]. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 2005.

MELLO, D. E. de; MORAES, D. A. F. de; BARROS, D. M. V. Formação De Professores E Tic: em Busca De Inovações Didáticas. In: Didática on-line: teorias e práticas. SOBRAL, M. N.; GOMES, C. M.; ROMÃO, E. (Orgs.). Maceió: EDUFAL, 2017. p.123-142. OLIVEIRA, A. X. de. Formação de conceitos científicos no ensino superior: uso das tecnologias digitais. 2016. 81 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina: Londrina, 2016.

MÉLLO, D. E.; OLIVEIRA, A. X. OS ARTEFATOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: possibilidades didáticas para o ensino de conceitos científicos à luz da Teoria Histórico-Cultural. Ln: **Metodologias pedagógicas inovadoras**. FOFONCA, E.; BRITO, G. S.; ESTEVAM, M.; CAMAS, N. P. V. (Orgs.). Curitiba: Editora IFPR, 2018. p.12-23. Acesso em 29/03/2022. Disponível em: https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/E-book-Metodologias-Pedagogicas-Inovadoras-V.2_Editora-IFPR-2018.pdf



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE

Processo n°: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Censo da educação superior 2018. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/apresentacao_censo_superior2018.pdf.

MIRAS, M. SOLÉ, I. A evolução da aprendizagem e a evolução do processo de ensino e aprendizagem in Coll, C., 2004.

MOSQUERA, J. J. A universidade e a produção de conhecimento. Revista Famecos, Porto Alegre, n.7, p.29-33, nov.1997.

MUSSLINER, B. O.; MEZA, E. B. M.; RODRÍGUEZ, G. L. R. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.4, p. 42674-42692. 2021.

NEVES, A. C. Reflexões sobre o ensino superior de contabilidade e a formação do contador. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, p. 18-29, abr. 2006.

OECD (2021), *Education at a Glance 2021: OECD Indicators*, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/b35a14e5-en>.

OLIVEIRA, A. X. de. Formação de conceitos científicos no ensino superior: uso das tecnologias digitais. 2016. 81 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina: Londrina, 2016.

RANDO JUNIOR, E. L.; ALENCASTRO, M. S. C. Um estudo acerca das novas abordagens metodológicas para o ensino de engenharia. COBENGE, 2017.

Resolução CNE/CP 2/2019. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020, Seção 1, pp. 46-49.

RIVEIRA, C. No Brasil, ter faculdade faz dobrar o salário — por que isso é ruim. 2019. Disponível em: <https://exame.com/brasil/no-brasil-faculdade-dobra-salario-por-que-isso-e-ruim/>

SFORNI, M. S. de F. Aprendizagem conceitual e organização do ensino: contribuições da teoria da atividade. 1ª edição. Araraquara: JM Editora, 2004.

SGUISSARDI, V. Universidade no Brasil: dos modelos clássicos aos modelos de ocasião. In MOROSINI, M. (Org.). **A universidade no Brasil**: concepções e modelos. Brasília: INEP. 2006. Cap. 19, p. 351 - 369.

SOARES, M. A. Aplicação do método de ensino Problem Based Learning (PBL) no curso de Ciências Contábeis: um estudo empírico. 2008. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.

TRINDADE, J.C.S.; PRIGENZI, L.S. Instituições universitárias e produção do conhecimento. São Paulo em Perspectiva, v.16, n. 4, São Paulo out./dez.2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE

Processo n°: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

VIGOTSKY, L. S. Construção do pensamento e da linguagem. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WATANABE, F. Y.; ANTONIALLI, A. I. S.; AROCA, R. V.; FRANCO, V. R.; ANTONIALLI, K. T. S. O ingresso no ensino superior: desafios e preocupações com o desempenho acadêmico e o equilíbrio emocional dos estudantes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 44. 2016, Natal. Anais do XLIV Congresso brasileiro de ensino de engenharia. Natal: UFRN, 2016.

WATANABE, F. Y.; ANTONIALLI, A. I. S.; AROCA, R. V.; VERGAMINI, E. G.; CERÂNTOLA, P. C. Acesso, permanência e evasão no curso de graduação em engenharia mecânica da UFSCAR. COBENGE, 2017.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

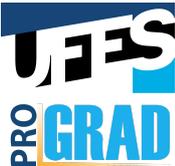
2.10 Avaliação do Projeto e dos Bolsistas

A avaliação será contínua, realizada no decorrer de cada atividade para possibilitar uma visão mais realista das metas propostas. Essas avaliações serão em formato de formulário eletrônico a ser preenchido por todos os membros do projeto, e discentes tutorados envolvidos. Busca-se com o formulário, avaliar se os objetivos propostos para a atividade em questão foram alcançados, além de avaliar a atuação dos discentes tutores, a participação do colegiado no presente projeto, e o desempenho dos estudantes tutorados.

PROJETO DE ENSINO	PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES	Formulário Nº 03
--------------------------	--	-------------------------

Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Seleção de tutores					x							
Formação inicial dos tutores selecionados e colegiado de curso						x	x					
Planejamento das atividades						x	x	x	x	x		
Execução das atividades propostas						x	x	x	x	x	x	x
Seleção dos discentes tutorados						x	x	x	x			
Reuniões com os tutores para acompanhamento e formação						x	x	x	x	x	x	x
Realização das atividades propostas							x	x	x	x	x	x
Avaliação periódica							x	x	x	x	x	x
Avaliação final												x

*Do coordenador, do bolsista e dos colaboradores.

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE	Processo n°: _____ Fls.: _____ Rubrica: _____
---	---	--

PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário N° 04
--------------------------	---	-----------------------------------

RECURSOS HUMANOS DA UFES

3.0 Coordenador(a) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

Humberto Fantuzzi Neto, prof. associado I, Departamento de Ciências Florestais e da Madeira- CCAE-UFES- Matrícula UFES: 99416 (2 horas semanais)

3.1 Participante(s)

Docente(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

- Ananias Francisco Dias Júnior, Professor Adjunto I C, Departamento de Ciências Florestais e da Madeira- CCAE-UFES- Matrícula UFES: 116928 (2 horas semanais);
- Graziela Baptista Vidaurre, prof. adjunto IV, Departamento de Ciências Florestais e da Madeira- CCAE-UFES- Matrícula UFES: 101345 (2 horas semanais).
- Jordão Cabral Moulin, Professor Adjunto I nível C, Departamento de Ciências Florestais e da Madeira- CCAE-UFES- Matrícula UFES: 118526 (2 horas semanais);
- Michel Picanço Oliveira, professor Adjunto C, Departamento de Ciências Florestais e da Madeira- CCAE-UFES, matrícula na UFES 116600 (2 horas semanais);
- Pedro Gutemberg de Alcântara Segundinho, prof. associado II, Departamento de Ciências Florestais e da Madeira- CCAE-UFES- Matrícula UFES: 102008 (2 horas semanais);

Discente(s) Informar o número de bolsas pretendidas.

3 discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira

Cada estudante: 8 (oito) horas semanais para pesquisa, ao estudo de conteúdos, reuniões e formação com o intuito de ampliar a qualidade das atividades desenvolvidas e 12 (doze) horas para a produção do projeto.

Técnico(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]*

3.2 Observações:



Coordenador(a)
(assinatura)

Data: 31 de março de 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE

Processo n°: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário N° 04.1
----------------------------------	---	-------------------------------

RECURSOS MATERIAIS

Quant.	Produto	Preço médio (internet)
10	Pacotes Papel Chamex Resma Com 300 Folhas A4 75g	320,00
50	Folhas de Papel Cartolina Branca 48x66	50,00
3	caixas de Clips Galvanizado, Bacchi, 3/0, Aço, 12x36mm, Linha Leve, Caixa com 450 Unidades	60,00
1	Cd Gravável, Elgin, Printable, Cd-R, 700mb, 80 min, 52x, Tubo com 50	80,00
2	caixa de caneta Esferográfica BIC Cristal Original Dura Mais, Azul e azul, Ponta Média de 1.0mm, 50 unidades	100,00
2	<i>caixas de Lápis Hb N2 C/ Borracha Caixa C/72 Unid Lápis Escolar</i>	160,00
2	<i>Sacos de Envelope, Multicolor, Pacote de 100</i>	75,00
4	<i>caixas de caneta Marca Texto Best- Amarelo Caixa Com 12 Unidades</i>	120,00
TOTAL:		965,00

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	Processo n°: _____
	<i>Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE</i>	Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	PARECER TÉCNICO	Formulário N° 05
------------------------------	------------------------	-----------------------------

3.7A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? () Sim / () Não.Quais?

3.8 Observações

Data:

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO <i>Anexo da Resolução n° 008/2013 - CEPE</i>	Processo n°: _____ Fls.: _____ Rubrica: _____
---	--	--

PROJETO DE ENSINO	DELIBERAÇÃO <i>[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]</i>	Formulário N° 05.1
--------------------------	---	---------------------------

Ata ou Resolução n°:	
Data:	_____ Chefe do Departamento <i>(carimbo e assinatura)</i>
3.9 Parecer final	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
HUMBERTO FANTUZZI NETO - SIAPE 1544805
Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCA
Em 31/03/2022 às 13:23

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/392423?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital nº: 23068.018490/2022-35

Interessado: Diretoria de Apoio Acadêmico

Assunto: Processo de seleção

Origem: Coordenação do Curso de Engenharia Industrial Madeireira - CCEIM/CCAIE

Destino: Diretoria de Apoio Acadêmico - DAA/PROGRAD

DESPACHO:

Encaminha inscrição para seleção no Edital 005/2022 PROGRAD-UFES (Prof. Humberto Fantuzzi Neto).

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES nº 1269 de 30/08/2018, por
ALINE CARVALHO MACHADO NUNES - SIAPE 1728331
Secretaria Única de Graduação - Setorial Sul - SUGS/DSGS/PROPLAN
Em 01/04/2022 às 14:21